

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL
CENTRO DE TECNOLOGIA
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Mariseti Flores de Melo

A ESCOLA ANTENADA NAS ONDAS DA COMUNICAÇÃO

Cachoeira do Sul, RS
2019

Mariseti Flores de Melo

A ESCOLA ANTENADA NAS ONDAS DA COMUNICAÇÃO

Artigo de conclusão de curso apresentado ao Curso de Especialização em Mídias na Educação (EAD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção de título de **Especialista em Mídias na Educação.**

Orientador: Prof. Dr. Felipe Martins Muller

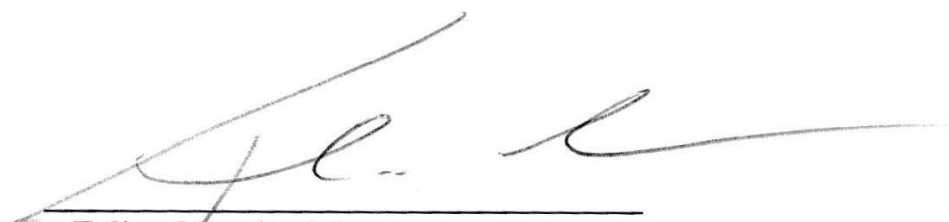
Cachoeira do Sul, RS
2019

Mariseti Flores de Melo

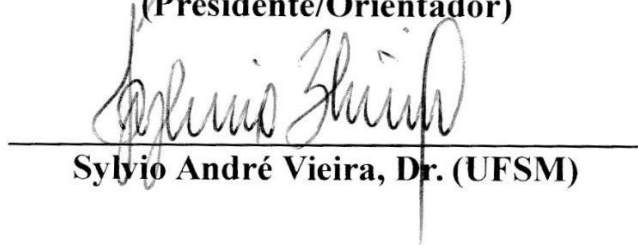
A ESCOLA ANTENADA NAS ONDAS DA COMUNICAÇÃO

Artigo de conclusão de curso apresentado ao Curso de Especialização em Mídias na Educação (EAD), da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção de título de **Especialista em Mídias na Educação.**

Aprovado: em 16 de março de 2019.



Felipe Martins Müller, Dr. (UFSM)
(Presidente/Orientador)



Sylvio André Vieira, Dr. (UFSM)



Patrícia Mariotto Mozzaquatro, MSc. (UFSM)

A ESCOLA ANTENADA NAS ONDAS DA COMUNICAÇÃO¹

THE SCHOOL CONNECTED IN THE COMMUNICATION WAVES

Mariseti Flores de Melo²

Felipe Martins Muller³

RESUMO

Este artigo tem como objetivo analisar o desenvolvimento e a contribuição do Projeto Educomunicação “Rádio Escola” para a aprendizagem dos alunos, enquanto ferramenta pedagógica com vistas às questões referentes ao exercício da cidadania e de prepará-lo integralmente para participar de forma crítica na sociedade em que estão inseridos. Para isso, realizou-se um estudo teórico sobre o tema, tendo como apoio o material do Curso de Especialização Mídias na Educação, Polo de Cachoeira do Sul, da Universidade Federal de Santa Maria – RS, bibliografias diversas, artigos de revistas e outros. Posteriormente, procurou-se investigar o desenvolvimento e organização do Projeto Educomunicação – Rádio Escola na Escola Estadual de Ensino Fundamental Marieta D’Ambrósio, Santa Maria – RS, a partir de experiências realizadas com os alunos, assim obtiveram-se dados sobre a relação da educomunicação com os alunos, professores e comunidade escolar no geral. Nesse sentido, a escola tem o papel de incorporar a educomunicação a sua prática pedagógica, atuando de forma direta e indireta no cotidiano escolar como um processo integrado e complementar no processo de ensino e aprendizagem do aluno. Portanto, a rádio escola favorece e aproxima a comunidade escolar, pois abre horizontes, envolve a todos no processo pedagógico e busca trabalhar a formação de cidadãos críticos e conectados com o mundo para o exercício pleno da cidadania.

Palavras-chave: Educomunicação. Rádio Escola. Aprendizagem.

ABSTRACT

This paper aim to analyze the development and contribution of Educommunication performed in a project entitled “Rádio Escola”, for students learning through pedagogical tools concerning the citizenship exercise and be prepared to participate critically in the society that are inserted. For this, a theoretical study was performed about the theme, having as support education media material of the specialization course of Federal University of Santa Maria - RS. The material comprises bibliography, magazines paper, among others. After that, an investigation about the development and organization of the “Rádio Escola” project was developed in Marieta D’Ambrósio elementary school, Santa Maria – RS, from experiences performed with the students, where it was obtained data about the relation of educommunication with the students, teachers and school community. In this way, the school have the function of incorporating the Educommunication in pedagogical practices, acting direct and indirect mode in school everyday as an integrated and complementary teaching and learning student process. Therefore, the “Rádio Escola” favors and approximate the school community, involves everyone in the pedagogical process and works to form critical citizens connected with the world for exercise of full citizenship.

KEYWORDS: Educommunication, School Radio, Learning.

¹ Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

² Aluna do Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

³ Professor Orientador, Doutor, Universidade Federal de Santa Maria.

1. INTRODUÇÃO

Na atualidade, a escola tem a responsabilidade de oferecer e oportunizar atividades de aprendizagem por meio da educomunicação, pois, é impossível imaginar a vida sem as mídias disponíveis no nosso dia a dia. Portanto, quando a escola assume esta responsabilidade, fortalece as relações na educação e deixa alunos e professores a par da importância da educomunicação para a vida, evidenciando assim novas maneiras de se comunicar, trabalhar e aprimorar conhecimento, provocando transformações no processo de ensino e aprendizagem e na formação como cidadão.

Observa-se que, a escola, no seu espaço de aprendizagem, desenvolve diversos projetos e alguns direcionados ao uso da tecnologia da informação e da comunicação, principalmente por meio do rádio, com o objetivo de promover um ensino mais significativo e envolvente.

Com a inclusão deste recurso, o professor precisa de uma base e de assessoramento para suprir os questionamentos encontrados no funcionamento e na organização. Souza (et. al., 2011, p. 20) afirma “[...] É essencial que o professor se aproprie de gama de saberes advindos com a presença das tecnologias digitais da informação e da comunicação para que estes possam ser sistematizadas em sua prática pedagógica [...]”. Por isso, a importância de uma pessoa responsável pelo andamento do projeto para pensar e promover o fazer pedagógico na integração da rádio escola com o processo educacional, a partir de uma mediação adequada e competente, no sentido contribuir para a mudança no processo ensino e aprendizagem.

O rádio é uma ferramenta pedagógica que mais desenvolve a oralidade e colabora na construção do conhecimento. Neste contexto, a escola é um espaço de troca, construção coletiva, interação e socialização, além de desenvolver diversas habilidades e competências tanto em alunos, quanto em professores. Segundo Libâneo (2007, p. 309) “o grande objetivo das escolas é a aprendizagem dos alunos, e a organização escolar necessária é a que leva a melhorar a qualidade dessa aprendizagem”. Consequentemente, estes aspectos facilitam a implementação do projeto da Rádio Escola dentro das escolas por meio da educomunicação, pois, neste momento são construídas as práticas pedagógicas, o trabalho coletivo e produz novos discursos pelos alunos e professores.

Diante deste contexto, surgiu o interesse de realizar este artigo, na qual se tem o objetivo de analisar o desenvolvimento e a contribuição do Projeto Educomunicação “Rádio Escola” para a aprendizagem dos alunos como ferramenta pedagógica. Em seguida, realizou-se um estudo teórico sobre o tema com apoio em matérias disponibilizadas pelo Curso de Especialização Mídias na Educação, Polo de Cachoeira do Sul, da Universidade Federal de Santa Maria – RS, bibliografias diversas, artigos de revistas e outros. Posteriormente, realizou-se um estudo de caso na Escola Estadual de Ensino Fundamental Marieta D’Ambrósio, localizada Santa Maria – RS, que desenvolve o projeto de Rádio Escola a partir da perspectiva da Educomunicação. O resultado ajudará aos demais pesquisadores a compreender a inserção da rádio escola como uma ferramenta pedagógica no ambiente escolar.

Portanto, infere-se a importância da pretensão de investigar sobre a educomunicação por meio da Rádio Escola para melhor discutir e traçar estratégias para futuras. Com isso, criar novos espaços para que os professores possam desenvolver suas práticas pedagógicas como sujeito efetivo das ações propostas pela Rádio Escola no contexto escolar.

Mediante o exposto, estruturou-se este artigo da seguinte forma: em um primeiro momento apresentou-se um referencial teórico sobre o tema; num segundo momento a metodologia adotada para a realização do artigo; num terceiro momento a Rádio Escola Marieta e seu projeto; para finalizar as considerações finais.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Muitas mudanças ocorrem em nossa sociedade diariamente, principalmente em relação aos avanços das tecnologias da comunicação, vindo a refletir no espaço escolar por meio da educomunicação, pois, propõem novos conhecimentos para enfrentar os desafios que acontecem no seu cotidiano, assim como interação com os diversos contextos do mundo.

Conforme Belloni (1998, p. 151)

A escola de qualidade terá que integrar as novas tecnologias de comunicação de modo eficiente e crítico, sem perder de vista os ideais humanistas da modernidade (isto é, evitando aquele velho mecanismo que consiste em jogar fora a criança com a água do banho), mostrando-se capaz de colocar as tecnologias a serviço do sujeito da educação – o cidadão livre, e não a educação a serviço das exigências técnicas do mercado de trabalho.

Portanto, a escola é o espaço que os alunos têm para interagir com as mídias tecnológicas de modo eficiente e dinâmico, para que possa ser capaz de colocá-las a serviço da comunidade, a seu favor no mercado de trabalho e na sua formação como um cidadão crítico e livre. Então, precisa incorporar a educomunicação na sua prática, integrando-as no contexto escolar, investir na formação dos professores, com isso promove a qualidade de ensino e conhece as novas formas de aprender e ensinar.

Segundo Moran (2007, p. 169)

Educar é um processo complexo que exige neste momento mudanças significativas. Investindo na formação de professores no domínio dos processos de comunicação envolvidos na relação pedagógica e no domínio das tecnologias, poderemos avançar mais de pressa, sempre tendo consciência de que em educação não é tão simples mudar, porque há toda uma ligação com o passado que é necessário manter e também uma visão de futuro à qual devemos estar atentos. Não nos enganemos. Mudar não é tão simples e não depende de um único fator. O que não podemos é cada um jogar a culpa nos outros para justificar a inércia, a defasagem gritante entre as aspirações dos alunos e a forma de preenchê-las. Se os administradores escolares investirem em formação humanística dos educadores e no domínio tecnológico, poderemos avançar mais.

Na área da educação, o conceito que mais se aproxima da educomunicação é definido por Soares (s.d., p. 2)

...todo o conjunto de ações e reflexões inerentes ao desenvolvimento de “ecossistemas comunicativos” abertos e colaborativos, possíveis graças à gestão democrática dos recursos da informação, e que tenha como meta a prática da cidadania, presente no exercício da expressão comunicativa por parte de todos os agentes sociais envolvidos. Em decorrência, a educomunicação se materializa em “áreas de intervenção”, podendo o profissional ser um perito em uma ou mais destas áreas.

Nesse sentido, a importância de um profissional em Educomunicação, pois, irá desenvolver diversas atividades, que abrange vários espaços didáticos como: museus, secretarias de educação e cultura, empresas de comunicação, rádios, principalmente rádios educativas, desenvolvendo atividades que envolvam a educação para a comunicação, buscando formar receptores mais críticos e ativos, preparados para lidar com o grande número de informações e produtos da indústria cultural (SOARES, 2003).

Quando o ambiente escolar é integrado a educomunicação proporciona

alternativas educacionais voltadas à produção de novos conhecimentos, por meio do uso dos recursos midiáticos disponíveis, como, por exemplo, o rádio, pois, estabelece mecanismos para troca de informação e de comunicação entre os envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

Os meios de comunicação operam imediatamente com o sensível, o concreto, principalmente, a imagem em movimento. Combinam a dimensão espacial com a cinestésica, onde o ritmo torna-se cada vez mais alucinante (como nos videoclips). Ao mesmo tempo, utilizam a linguagem conceitual, falada e escrita, mais formalizada e racional. Imagem, palavra e música se integram dentro de um contexto comunicacional afetivo, de forte impacto emocional, que facilita e predispõe o conhecer mais favoravelmente. (MORAN, Vol. XVII, n. 2, 1994)

Nesse contexto, as mídias tecnológicas não vêm para substituir o professor, apenas se adota uma nova postura pedagógica, o torna mediador do conhecimento, com isso busca informações mais relevantes e contextualizadas a sua prática. O professor modifica sua prática pedagógica, acaba se envolvendo mais nos processos de mudança na educação, passa a ser o mediador, “o professor se transforma agora no estimulador da curiosidade do aluno por querer conhecer, por pesquisar, por buscar a informação mais relevante” (MORAN, 1995).

Então, o uso das mídias na educação influencia no trabalho do professor com os alunos, pois, nos projetos educacionais “a tecnologia tem um papel importante no desenvolvimento de competências e habilidades para atuar no mundo de hoje” (POLATO, 2009, p. 51).

E é nesse momento, que o professor precisa ter formação para usar a tecnologia bem como o conteúdo de sua disciplina, relacionando-os de maneira a proporcionar uma efetiva construção do conhecimento, auxiliando e incentivando o aluno a utilizar as novas tecnologias em seu favor.

No contexto educacional, a educomunicação trouxe diversos benefícios, principalmente por meio do rádio que é facilitador na interação com os envolvidos, pois, discute e disponibiliza questões de interesse de todos. As programações organizadas pela rádio aproximam mais os alunos e os professores com os conteúdos desenvolvidos em sala de aula.

Segundo Meditsch (2001, p. 229)

cada vez mais as pessoas vão precisar ser informadas em tempo real a respeito do que está acontecendo, no lugar em que se encontrarem, sem

paralisar as suas demais atividades ou monopolizar a sua atenção para receber a informação.

O rádio é uma ferramenta pedagógica que estreita os laços entre a escola e o aluno, desenvolve habilidades e competências necessárias a formação intelectual e social para poder melhor viver em sociedade. Conforme Moran (1993, p. 19)

Os meios de comunicação desempenham também um importante papel educativo, transformando-se, na prática, numa segunda escola, paralela à convencional. Os meios são processos eficientes de educação informal, porque ensinam de forma atraente e voluntária - ninguém é obrigado, ao contrário da escola, a observar, julgar e agir tanto individual como coletivamente.

As fontes de comunicação como o rádio, compartilham diferentes momentos que buscam envolver a comunidade escolar e estimular novas maneiras de experimentação e criação dos alunos, assim como perceber como pertencente a um grupo, pois, participam da organização, planejamento e efetivação da programação do rádio. Inserem-se numa perspectiva diferente de educação, interagem com os ouvintes e aproximam toda comunidade escolar, por meio de sugestões, críticas e soluções.

Segundo Cebrián Herreros (2001, p. 146)

A rádio local é uma emissora de programação especializada dentro de uma concepção generalista de enfoque geral sobre tudo o que concerne à localidade em que está situada. Uma rádio que atende aos interesses, responde aos gostos e necessidades de serviços de comunicação. Está centrada na vida social, econômica, política e cultural de sua área de abrangência e também em tudo o que ocorre em seu exterior e que tenha repercussão na vida da comunidade.

O autor coloca que, a Rádio Escola precisa considerar os interesses da comunidade escolar, torna o processo de ensino e aprendizagem mais democrático e significativo, envolve os alunos em todo processo de construção e efetivação da programação. Faz com que se perceba como pode ser capaz de transformar e modificar o ambiente em que está inserido.

A Rádio Escola é uma ferramenta pedagógica que torna o aluno um sujeito ativo e crítico, relaciona e integra os conteúdos desenvolvidos pelo professor com seu cotidiano. Conforme Moran (2007) “para promover o desenvolvimento integral da criança e do jovem só é possível com a união do conteúdo escolar com a vivência em outros espaços de aprendizagem”.

Portanto, o trabalho realizado pela Rádio Escola busca integrar a teoria com a prática, verificando o que se aprende com a promoção da autonomia do aluno, e assim as mudanças tornam-se explícitas. Os alunos, quando trabalham no desenvolvimento de projetos individuais ou coletivos passam a serem produtores do próprio conhecimento e descobrem novas habilidades e competências para resolver e enfrentar os problemas educacionais.

A escola precisa, enfim, no seu projeto educativo, considerar a questão dos meios de comunicação e da comunicação como parte importante - e não marginal - do processo educativo integral do novo aluno-cidadão, visando construir uma sociedade realmente democrática. (MORAN, 1993, p.184).

Nos projetos que, a escola desenvolve, o aluno aprende no processo de produzir, de levantar dúvidas, de pesquisar e de criar relações, que incentivam novas buscas, descobertas, compreensões e reconstruções de conhecimento, torna a atuação do aluno mais significativa.

O projeto Rádio Escola cria novas práticas educacionais contextualizadas e significativas para os alunos, pois, envolve trabalhos coletivos e colaborativos, inserindo-os ao mundo social por meio do espírito crítico e reflexivo, transformando-os em indivíduos capazes de agir e melhorar na sociedade.

Um projeto educacional, por exemplo, a Rádio Escola, não nasce do nada, se origina de situações que precisam de soluções e tem algumas restrições pertinentes que devem ser consideradas, organiza o trabalho pedagógico, compatibilizando sempre aquilo que já se conhece e guardando espaço para incorporar elementos imprevisíveis, decorrentes de sua execução.

Nesse sentido, Almeida (2002, p. 58) corrobora

(...) que o projeto rompe com as fronteiras disciplinares, tornando-as permeáveis na ação de articular diferentes áreas do conhecimento, mobilizadas na investigação de problemáticas e situações da realidade. Isso não significa abandonar as disciplinas, mas integrá-las no desenvolvimento das investigações, aprofundando-as verticalmente em sua própria identidade, ao mesmo tempo, que estabelecem articulações horizontais numa relação de reciprocidade entre elas, a qual tem como pano de fundo a unicidade do conhecimento em construção.

O entendimento para uma prática inovadora baseada num trabalho por meio de projetos concebe o ensino e a aprendizagem interdependente e integrando a prática docente. Portanto, utilizar a comunicação como meio midiático educacional aproxima a realidade do aluno ao processo pedagógico. Todo conhecimento se

constrói a partir de constantes desafios, de atividades significativas, que excitam a curiosidade, a imaginação e a criatividade. (MORAN, 2007)

Quando a escola desenvolve projetos educacionais como a Rádio Escola, aprimora o processo ensino e aprendizagem, o aluno comunica-se de forma mais crítica e flexível, pois, quando se desenvolve estes projetos a escola promove a integração dos alunos com os interesses da comunidade escolar.

3. METODOLOGIA

A metodologia constitui-se num importante momento no processo de pesquisa, apresentando as técnicas e os caminhos a serem percorridos para a sua realização. Adotou-se a abordagem qualitativa, pois, tem uma preocupação com os aspectos relacionados a realidade e compreende melhor os fenômenos sem prejudicá-los.

Para realização do artigo realizou-se uma pesquisa sobre o tema “A escola antenada nas ondas da comunicação” na Escola Estadual de Ensino Fundamental Marieta D’Ambrósio, município de Santa Maria – RS.

Em um segundo momento, elaborou-se um referencial teórico sobre a temática abordada. Para a efetivação deste momento foram consultados periódicos, artigos, revistas e pesquisa na internet que tratam sobre a educomunicação e rádio escola.

Posteriormente, utilizou-se como instrumentos de estudos o Projeto Educomunicação “Rádio Escola” organizado pela escola, no qual se observou e descreveram-se as ações desenvolvidas e ofertadas pela rádio no contexto escolar.

No momento seguinte, elaboraram-se os resultados obtidos com a aplicação do instrumento de pesquisa, através de observações em sala de aula e na sala da rádio das oficinas desenvolvidas pela equipe da Rádio Escola Marieta.

4. RÁDIO ESCOLA MARIETA: UM ESTUDO DE CASO

A Escola Estadual de Ensino Fundamental Marieta D’Ambrósio tem como objetivo de escola, segundo seu plano político pedagógico (PPP, 2015):

- Construir conhecimento a partir dos saberes e da ciência;
- desenvolver o senso crítico através da participação, do envolvimento e do

comprometimento;

- incentivar a promoção da consciência ecológica visando a sustentabilidade;
- estimular a convivência, a solidariedade e a tolerância em busca de uma cultura de paz;
- promover a valorização da vida pelo autoconhecimento e contextualização.

A partir destes objetivos, percebemos a preocupação da escola na formação de um aluno crítico, com capacidade de formular questionamentos e interagir com o outro, nesse intuito organizou-se a criação e elaboração do projeto da Rádio Escola.

A Rádio Escola é desenvolvida pela 8ª Coordenadoria Regional de Educação de Santa Maria, que capacitou professores e alunos para a coordenação dos trabalhos e das atividades nas escolas. Para participar do projeto, deve haver interesse e comprometimento de escolas em querer desenvolvê-lo, a partir de uma orientação fundamentada na educomunicação.

A proposta do projeto é desenvolver o senso de cidadania e a forma de expressão, por meio das atividades desenvolvidas, onde os alunos demonstrem suas habilidades e a visão crítica, para aplicá-las num programa de rádio produzido por eles e veiculado dentro da própria escola.

A criação da Rádio Escola objetiva auxiliar na formação de um aluno que busque inovar, desenvolver a comunicação e a expressão oral tão valorizada no contexto de nossa sociedade. A comunicação da Rádio Escola possibilita ao indivíduo uma nova aquisição de informações de maneira mais rápida e eficiente, proporcionando um espaço ao aluno de manifestar a sua criatividade por meio de uma programação que segue os interesses da comunidade escolar.

Portanto, a comunicação promove a socialização entre alunos, professores, equipe diretiva e a comunidade escolar, por meio de espaços para manifestação da diversidade de ideias e conhecimentos, sendo rica contribuição no fazer pedagógico que torna a aprendizagem mais criativa e significativa.

O projeto Rádio Escola Marieta, tem definido sua equipe com uma coordenadora e com alunos dos Anos Finais – Monitores, que recebem formação para efetivar o projeto. A equipe, juntamente com os professores dos Anos Iniciais, programa e organiza a cobertura colaborativa das atividades dentro e fora do ambiente escolar. Assim como todos os eventos da escola, possibilitando e disponibilizando horários para a organização das atividades.

O local de funcionamento da Rádio Escola Marieta é nas dependências da

própria escola e a apresentação dos programas acontece nos momentos organizados pela equipe da rádio: nos eventos promovidos pela escola, nas atividades promovidas pelas turmas sobre temas desenvolvidos em aula, nas entrevistas de participantes.

Além destas programações pautadas nas atividades, a rádio vai ao ar duas vezes na semana, durante o recreio, com a duração de quinze minutos. Nestas apresentações são divulgadas datas comemorativas e eventos promovidos pela comunidade escolar, além de temas de interesse dos alunos, estes coletados durante a semana em uma caixa de sugestões fixada na secretaria da escola.

O projeto é desenvolvido em todos os níveis de ensino da escola: Anos Iniciais, Anos Finais e Educação de Jovens e Adultos (EJA) e contempla os alunos Monitores com certificado ao final do ano como forma de atestar a participação. A coordenação do projeto seleciona os alunos monitores, estes recebem treinamento para atuar na programação e monitoria de oficinas nos diferentes níveis de ensino da escola.

A metodologia adotada pela Rádio Escola Marieta está fundamentada nos conteúdos desenvolvidos de acordo com as habilidades de cada turma, valorizando o espaço de criação, sendo estimulados na arte por meio da pintura, música, escritos, leitura, interpretação e dramatização de textos impressos, digital, oral ou imagem real ou ilustrada.

Com isso, possibilita ao aluno manusear as diferentes formas de linguagens, contribuindo na formação e transformação do meio, além de ter acesso às diversas técnicas para desenvolver habilidades e competências de acordo com o potencial de cada um ao interagir com as mídias disponíveis.

As oficinas ofertadas pelo Projeto Educomunicação Rádio Escola Marieta estão pautadas no programa de rádio; elaboração de: Fanzine, blog, vídeos, slides, documentários, charge e caricatura; criação de paródias; música: resgate e criação de canções e cantigas de roda; produção de rádio novela; jornal impresso; jornal mural; revista; parlendas; boletim informativo; cordel; organização de entrevistas; leitura; interpretação e criação de: imagens; notícias, crônica e histórias em quadrinho; aprendendo a ler e escrever cartas; pintura (desenhos, telas e livretos); fotografias; móveis; reciclagem; entre outros.

Neste sentido, o Projeto Educomunicação Rádio Escola Marieta vem contribuindo para o enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem, sendo

uma nova fonte de conhecimento capaz de despertar interesses adormecidos e estimular habilidades para a formação integral do aluno.

5. OFICINAS DESENVOLVIDAS NO PROJETO RÁDIO ESCOLA MARIETA

Nesta seção, iremos descrever algumas oficinas desenvolvidas pela Rádio Escola Marieta ilustrando-as por meio de fotos.

- Programa de Rádio

Introduzir o conceito de educomunicação, com elaboração coletiva de um roteiro com informações da execução e utilização do programa de rádio para desenvolver a autonomia e a criticidade do aluno, ao mesmo tempo facilitar o uso de diversos recursos tecnológicos fortalecendo as relações interpessoais.



Figura 1: Sala da Rádio Escola – logo e sala

-Fanzine

Confeccionar Fanzines com materiais diversos: colagem e recortes de jornais, revistas, gravuras, entre outros para desenvolver a capacidade de escrita e interpretação dos conteúdos desenvolvidos em sala de aula.

Nesta oficina, num primeiro momento verificou-se que havia nas mesas o material: revistas e jornais recentes, para serem recortados; tesouras e colas, papéis

coloridos variados, folhas de papel sulfite e exemplares de fanzines para servir de modelo.

Num primeiro momento, aconteceu uma rodada de conversa com o grupo, questionando sobre como criar uma revista e quais assuntos teria. Depois foi sugerida a produção de fanzine sobre um dos temas falados. Sempre os monitores e a professora responsável da Rádio Escola orientavam e auxiliavam os envolvidos, deixando-os explorarem livremente os jornais e revistas, encorajando os mais tímidos a participar.

Após, foi distribuído folhas de sulfite e os papéis coloridos para que colassem os textos, imagens, e outros; as folhas estavam dobradas ao meio e encartadas formam as páginas do fanzine, onde os envolvidos colocaram títulos para os textos, colaram a ilustrações e os recortes de revistas e jornais, elaborando o seu fanzine.

Para finalizar a equipe da Rádio Escola pediu para apresentassem o que elaboraram e posteriormente foram expostos os fanzines para serem divulgados na escola.

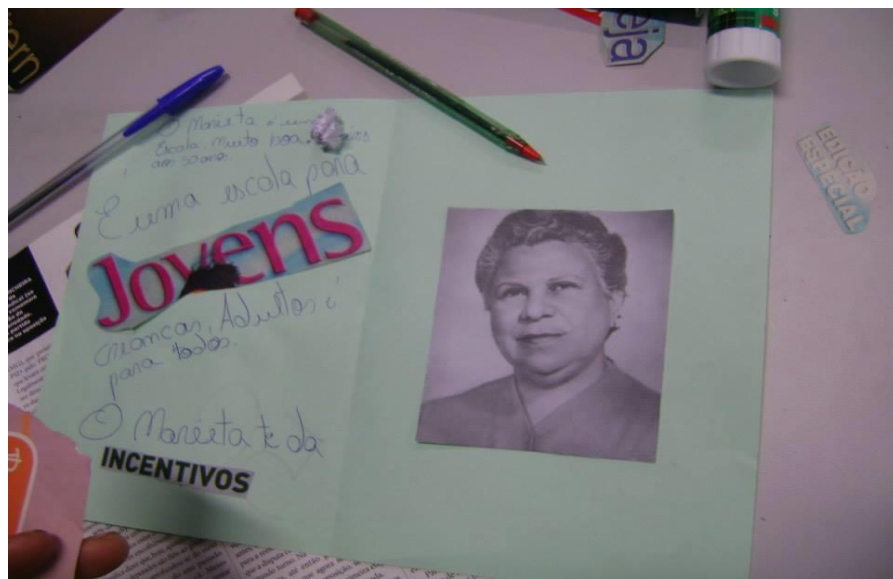


Figura 2: Confeção de fanzine para professores e alunos

-Jornal Impresso

É uma opção didático-pedagógica aplica durante o processo ensino e aprendizagem que proporciona aos alunos a criação de ferramentas de comunicação e estimula a produzir, pesquisar e conquistar espaços da comunicação na escola.

Foi realizado pela Rádio Escola a divulgação e eleição da escolha do nome

para o jornal da escola, todos os segmentos da escola participaram deste momento, sendo escolhido o nome “A Hora do Marieta”, sugerido pela professora Jacira.

Observou-se que, a equipe da Rádio Escola, quando realizam as oficinas com as turmas, registra todos os momentos para posteriormente selecionar e inserir no jornal da escola, que é confeccionado semestralmente e distribuído a comunidade escolar.

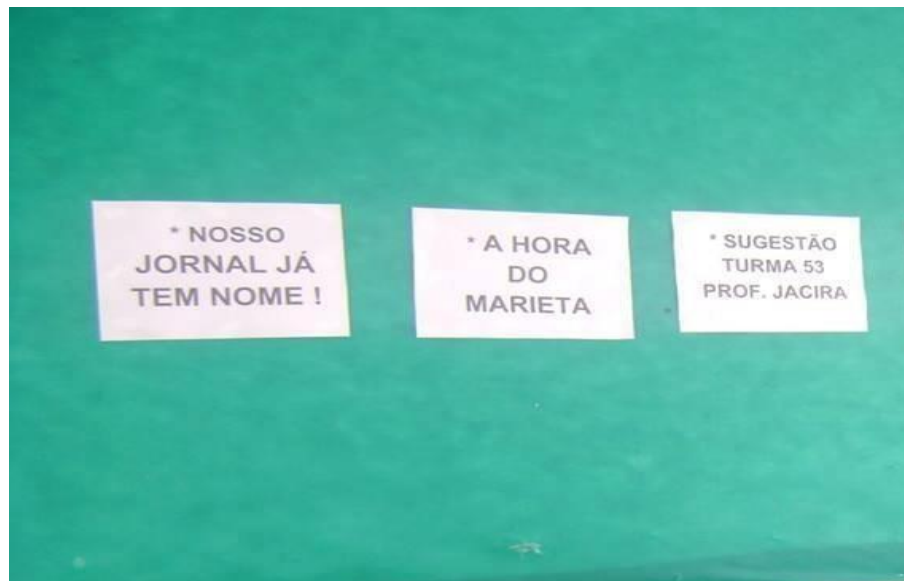


Figura 3: Escolha do nome para a Rádio Escola

- Pintura (desenhos, telas e livretos)

Estimula o aluno ao mundo da arte por meio da técnica da pintura e desenvolve a capacidade cognitiva, afetiva e social, proporcionando um contato amplo com o “universo” da arte, encorajando e incentivando o aluno a se exprimir por meio da pintura.

O projeto “Releitura das Obras de Iberê Camargo” foi desenvolvido pelas professoras dos Quintos Anos com auxílio da equipe de Rádio Escola. Num primeiro momento, as professoras realizaram pesquisas sobre a vida e obra de Iberê Camargo, posteriormente a equipe da rádio auxiliou com a confecção dos croquis. Num segundo momento, os alunos foram ao Museu de Arte de Santa Maria, onde desenvolver oficinas de pintura em telas com orientação de artistas do museu e dos monitores da Rádio Escola. Após, foram expostos as telas confeccionadas pelos alunos no MASM, conforme figura 4.



Figura 4: Pintura e exposição de telas

- Fotografia

A utilização de imagens está cada vez mais presente no cotidiano, é uma maneira de estimular diferentes formas de olhar e proporcionar ao aluno um conhecimento da linguagem fotográfica, além de possibilitar o trabalho com as mídias.

Neste contexto, verificou-se que, há envolvimento dos alunos e das professoras no desenvolvimento das oficinas com a equipe da Rádio Escola Marieta. Os projetos são integrados e oportunizam caminhos e experiência diferenciados, estimulando e incentivando o aluno no processo de ensino e aprendizagem.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o estudo realizado e a análise dos dados obtidos por meio do projeto de educomunicação desenvolvido pela Escola Estadual de Ensino Fundamental Marieta D'Ambrósio, visando à elaboração do artigo, considera-se relevante à inserção dos meios de comunicação no ambiente escolar. A Rádio Escola amplia espaços de discussões sobre a importância das mídias na educação.

O espaço escolar é o melhor local de socializar a comunicação através do rádio que é um veículo que difunde informação com facilidade e simplicidade, interagindo significativamente na comunidade escolar, pois, envolvem todos os segmentos da escola nos programas apresentados, tendo resultados

importantíssimos para a educação.

Ao abordar o tema Rádio Escola neste artigo, teve-se como objetivo analisar o desenvolvimento e a contribuição do Projeto Educomunicação “Rádio Escola Marieta” para a aprendizagem dos alunos, enquanto ferramenta pedagógica. Destaca-se que o projeto já faz parte do planejamento da escola e do trabalho dos professores, tem importância significativa dentro do espaço escolar.

Neste contexto, alunos e professores participantes do projeto demonstraram entusiasmo a cada programa apresentado, com diversas ideias para um próximo programa, sendo os resultados obtidos no final de cada etapa bastante satisfatórios para o processo de ensino e aprendizagem, assim como para a interação com a comunidade escolar.

A educomunicação, inserida na Escola Estadual de Ensino Fundamental Marieta D’Ambrósio por meio da Rádio Escola, faz com que os alunos se tornem cidadãos mais conscientes, críticos, atuantes e participativos no meio em que estão inseridos. Assim, os mesmos sabem se expressar e argumentar sobre diversos assuntos, além de ouvirem a opinião do outro, aspectos os quais contribuem para a formação de novas lideranças na comunidade.

A proposta e o projeto da educomunicação desenvolvida nas escolas proporciona uma metodologia pedagógica diferenciada e de suma importância para a compreensão da mídia e da comunicação, atendendo assim as necessidades curriculares e envolvendo toda comunidade escolar. O projeto Rádio Escola está sempre em execução, visto que enquanto alguns alunos saem outros ingressam no projeto, interagindo entre eles e integrando-se como grupo de quem já fez a capacitação com quem está fazendo.

7. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. de. **Pedagogia de projetos e integração de mídia**. Disponível em: <<http://www.tvebrasil.com.br/salto/boletins2003/ppm/tetxt5.htm>>. Acesso em: 11 de nov. 2018.

_____. **Como se trabalha com projetos (entrevista)**. Revista TV Escola. Secretaria de Educação a Distância. Brasília. Ministério da Educação, SEED, nº. 22, Março/Abril de 2002.

ALMEIDA, M. E. B. de; COSTAS, J. M. M. **Integração das tecnologias na educação**. SEED/MEC. Disponível em: <<http://www.tvbrasil.org.br/saltoparaofuturo/livros.asp>>. Acesso em: 11 nov. 2018.

BELLONI, M. L. Tecnologia e formação de professores: Rumo a uma pedagogia pós-moderna? **Educação e Sociedade**, v.19, n.65, p.143-162, 1998.

HERREROS, C. M. **La radio em La convergência multimedia**. Barcelona, Gedisa, 2001. Disponível em: <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/humanas/article/viewFile/568/567>>. Acesso em: 11 nov. 2018.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão escolar: teoria e prática**. 5. Ed. Goiânia: Alternativa, 2007.

MEDITSCH, E. O ensino do radiojornalismo em tempo de internet. In: S. V. MOREIRA; N. DEL BIANCO. **Desafios do rádio no século XXI**. Rio de Janeiro, UERJ. 2001.

MORAN, J.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação tecnológica**. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2000.

_____. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá**. Campinas, São Paulo: Papyrus, 2007, p. 167-169. Disponível em: <https://www.avm.edu.br/docpdf/monografias_publicadas/posdistancia/51801.pdf>. Acesso em: dez. 2018.

_____. **Leitura dos meios de comunicação**. São Paulo, Pancast, 1993.

_____. **As múltiplas formas de aprender**. Revista Atividades e Experiências. Grupo Positivo, Julho de 2005.

POLATO, A. **Tecnologias + Conteúdos = oportunidades de ensino**. Revista Nova Escola, p.50-58, 2009.

SOARES, I. de O. **Afinal, o que é educomunicação?** NCE USP, São Paulo.

_____. **Caminhos da educomunicação na América Latina e nos Estados Unidos**. In Caminhos da Educomunicação, 2ª Ed, São Paulo: Editora Salesiana, 2003.

SOUSA, R. P.; MOITA, F. M. C.; CARVALHO, A. B. G. **Tecnologias digitais na educação**. Campina Grande: EDUEPB, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/168858/TCC_otto.pdf?seque>